

CARACTERIZAÇÃO FILOGENÉTICA DE DIFERENTES POPULAÇÕES DE *Meloidogyne izalcoensis*, NOVA ESPÉCIE PARASITA DO CAFEIEIRO NO BRASIL. Phylogenetic characterization of different populations of *Meloidogyne izalcoensis*, a new species from coffee in Brazil. Santos, M.F.A.¹; Mattos, V.S.¹; Souza, D.A.¹; Torres, C.A.R.¹; Carneiro, R.M.D.G.¹. ¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília-DF. E-mail: lenebio@gmail.com. Apoio: INCT/CNPq/Embrapa.

Meloidogyne izalcoensis foi descrito a partir de uma população proveniente de El Salvador. A espécie causa, no cafeeiro, pequenas galhas com massas de ovos externas e severa destruição radicular. Essa espécie foi detectada em raízes de cafeeiro na África e, recentemente, em cafeeiros no Brasil, no Triângulo Mineiro. O objetivo do estudo foi caracterizar filogeneticamente cinco populações de *M. izalcoensis* provenientes de diferentes localidades do mundo, nas regiões mitocondrial (COII), Hsp90, além de duas regiões distintas do DNA ribossomal (D2D3 e ITS). Todas as populações foram identificadas pelo fenótipo de esterase (Est I4) e marcadores SCAR espécie específicos. No primeiro estudo, observou-se uma baixa variabilidade genética nas duas regiões, mitocondrial e Hsp90. Filogeneticamente, todas as populações de *M. izalcoensis* provenientes das diferentes localidades (El Salvador, Quênia, Tanzânia, Vietnã e Brasil) se agruparam com 90% e 69% de bootstrap, indicando que esses marcadores são altamente conservados para a espécie. Além disso, ambos os marcadores apresentaram discriminação das principais espécies de *Meloidogyne* do cafeeiro, incluindo *M. exigua*, *M. paranaensis*, *M. incognita*, *M. arabicida* e *M. lopezi*. Em controvérsia, nas análises filogenéticas obtidas das regiões D2D3 do gene 28S e intergênica ITS1-5.8S-ITS2 do rDNA, além das populações de *M. izalcoensis* não terem se agrupado, não houve distinção interespecífica de *Meloidogyne* spp. que ocorrem parasitando o cafeeiro, demonstrando uma limitação filogenética desses marcadores.